



MOÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIFESP SOBRE A REDUÇÃO DO ORÇAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS EM 2017

Em sessão extraordinária de 17 de agosto de 2016, o Conselho Universitário da Universidade Federal de São Paulo ratificou a manifestação da Reitoria da Universidade Federal da Bahia sobre os cortes no orçamento das universidades federais em 2017 (disponível em: <https://www.ufba.br/noticias/redução-do-orçamento-compromete-universidades-federais>). Mantendo seu firme compromisso com a transparência, a Unifesp esclarece que, se mantidos os cortes previstos no PLOA 2017, poderá ser atingida nos seguintes itens, todos em comparação ao ano de 2016:

1. Redução de 19% dos recursos para o funcionamento e manutenção (custeio), afetando serviços de limpeza, portaria, vigilância, transporte etc.;
2. Redução de 25,4% nos recursos de capital, dificultando a continuidade e conclusão de obras fundamentais para a universidade e para a consolidação de sua recente expansão, bem como a reposição de equipamentos de ensino e de pesquisa, entre outros;
3. Redução de 49% no PROEXT-MEC, restringindo programas de extensão essenciais à formação de profissionais socialmente comprometidos e indispensáveis àqueles que são atendidos por essas atividades;
4. Corte de 2,7% em programas de assistência estudantil, que já estão há anos defasados e são essenciais a um grande número de estudantes. A demanda é crescente em uma universidade como a Unifesp, que há 11 anos implantou uma ampla política de cotas e na qual 20% dos estudantes se encontram em situação de vulnerabilidade;
5. Supressão da rubrica do Programa Mais Médicos, vinculado à manutenção dos hospitais universitários e à implantação de novas escolas médicas, visando a superar dificuldades da assistência pública à saúde e do SUS. Neste caso, ressalta-se que o Hospital São Paulo, o hospital universitário da Unifesp e o segundo maior do gênero no Brasil, é referência de atendimento da Região Metropolitana de São Paulo, recebendo inclusive pacientes de outras regiões.

A Unifesp foi a universidade federal que mais cresceu nos últimos 10 anos, passando de 1.340 alunos de graduação em 2005 para 11.729 em 2015, e de 2.711 para 4.793 pós-graduandos no mesmo período. Em termos número de alunos de graduação, a Unifesp expandiu seu quadro em 826%. Atualmente, sua população é de quase 36 mil pessoas, entre estudantes, docentes e técnicos, constituindo-se em polo de ensino, pesquisa e extensão de qualidade e referência nacional em suas áreas de atuação.



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria**



Enquanto os recentes cortes e contingenciamentos foram sendo implementados, a Unifesp se organizou internamente e lutou com sucesso contra eles. Entretanto, um orçamento reduzido na letra da lei configura-se como mais grave, pois consolida o que antes era circunstância adversa e ainda estava no campo da negociação e gestão de governo.

Embora escasso, há ainda tempo hábil para reverter esse temerário futuro. O Conselho Universitário da Unifesp apela aos parlamentares que examinarão e decidirão sobre a PLOA 2017, em especial aos da bancada paulista, que tão bem conhecem a Unifesp e as demais instituições federais de ensino do Estado de São Paulo, de modo que, sensíveis à importância estratégica das universidades públicas, não permitam o retrocesso de conquistas da sociedade brasileira, nem que sejamos compelidos a soluções que atinjam os próprios fundamentos de nossa estrutura acadêmica e o cumprimento de nossa missão.

Com esta moção, a Unifesp reafirma o compromisso inarredável em cumprir sua missão na sociedade brasileira e em manter-se como grande instituição, apelando aos poderes Legislativo e Executivo que compreendam a gravidade do momento e de suas decisões.

Conselho Universitário da Universidade Federal de São Paulo
São Paulo, 17 de agosto de 2016.